



RELATÓRIO E CONTAS

2017



DENOMINAÇÃO SOCIAL: Centro Social da Lomba

SEDE SOCIAL: Largo N.ª Senhora do Ó, n.º 177

4515-248 Lomba, Gondomar

CONTRIBUINTE: 502 123 966

CONSTITUIÇÃO: 13 de Maio de 1985

ATIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL (CAE): 87301 – Atividade de Apoio Social para Pessoas Idosas com Alojamento

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Os Relatórios e Contas são um documento obrigatório, e como sempre o temos feito, também o não podíamos deixar de fazer em relação a 2017.

Este importante documento tem por objetivo, de uma forma resumida, transcrever o que foi feito quer em relação às atividades, quer em relação às receitas e despesas.

É neste contexto que elaboramos o Relatório e Contas referente a 2017, e é descrito neste documento o muito que foi feito nomeadamente a nível interno para os nossos Utentes, e a nível externo para a comunidade em geral e para os nossos Associados em particular.

Foi num contexto muito difícil, onde os apoios extras pouco existiram, e as dificuldades foram as mesmas de sempre desde 2013, e sempre vindas dos mesmos protagonistas, que a todo o momento parecem querer acabar com a Instituição.

Importa referir que se cumpriu o que consta do nosso Plano de Ação e Orçamento para 2017, e este Relatório e Contas prova que apesar de todas as dificuldades e adversidades podemos afirmar que o cumprimos em quase 100%, e em alguns aspectos até fomos bem mais longe, nomeadamente no campo das receitas, das iniciativas e na redução do empréstimo que ainda temos relativo às obras de remodelação e ampliação da nossa Instituição.

Apesar de todas as dificuldades, e tentativas de cada vez mais dificultar a existência da Instituição, continuaremos com toda a determinação a trabalhar para atingir os objetivos a que nos propusemos para 2018, com uma gestão responsável, transparente e partilhada com todos os nossos Colaboradores, nomeadamente dos seus responsáveis hierárquicos.

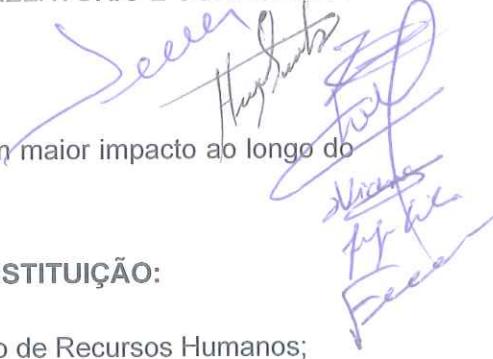
Lomba, 17 de Março de 2018

A Direção

Joaquim Viana
Branca J. L. de Barros
Ana Paula
Frig. André da Costa Santos
Joaquim Viana Enx
Dona Isabel Santos Viana
Jorge José Santos Alves

seem
Hj Souto
bv
Nicolas
J.P. Iba
Freder

MEDIDAS E AÇÕES IMPLEMENTADAS



No presente Relatório e Contas destacam-se as medidas/ações com maior impacto ao longo do ano de 2017.

1. REESTRUTURAÇÃO DA ESTRUTURA FUNCIONAL DA INSTITUIÇÃO:

- I. Continuidade no processo de reformulação do quadro de Recursos Humanos;
- II. Contratação de uma Ajudante de Ação Direta;
- III. Contratação de um Operador de Computador;
- IV. Três candidaturas efetuadas à Medida Contrato de Emprego Inserção +;
- V. Continuidade na aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho.

2. RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS:

a) SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Durante o ano de 2017 atingiu-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Promoção da resposta social na comunidade envolvente, no sentido de colmatar as necessidades de idosos vulneráveis, traduzindo-se em 9 novas admissões de clientes;
- O sucesso na divulgação da resposta verificou-se, pela primeira vez, na existência de clientes extra-acordo e de uma lista de espera para acréscimo dos serviços;
- Monitorização e acompanhamento das equipas prestadoras de cuidados;
- Melhoria no planeamento das escalas de trabalho, no sentido de promover a eficácia e eficiência dos serviços;
- Expansão dos serviços a clientes de freguesias limítrofes, tendo sido integrados 3 clientes das freguesias de Canedo;
- Verificação dos pagamentos mensais do ISS relativos às vagas protocoladas.

b) CENTRO DE DIA (CD)

Face às metas delineadas para o ano de 2017 verificou-se a concretização dos seguintes objetivos:

- Divulgação dos serviços prestados pelo Centro de Dia na comunidade local e freguesias envolventes, refletindo-se em 4 novas admissões de clientes;
- Reestruturação constante das rotas de transporte, com vista a potenciar recursos humanos e logísticos, articulando com as necessidades do SAD;

- Expansão dos serviços a clientes de freguesias limítrofes, tendo sido admitidos 2 das freguesias de Canedo;
- Articulação da resposta de Centro de Dia com a de SAD com vista a responder às necessidades sociais dos clientes e suas famílias, tendo aumentado o número de clientes em simultâneo nas duas respostas sociais;
- Verificação dos pagamentos mensais do ISS relativos às vagas protocoladas.

c) ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Durante o ano de 2017 atingiu-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Promoção e divulgação da resposta social ao nível local, concelho e supraconcelho, traduzindo-se em 10 novas admissões de clientes;
- Aumento considerável do número de pedidos de integração em ERPI, refletindo-se em 65 inscrições em lista de espera, sobretudo em vagas protocoladas pelo ISS;
- Monitorização e elaboração de mapas mensais no âmbito dos pagamentos do ISS, referentes aos diferenciais das vagas cativas e comparticipação adicional;
- Verificação dos pagamentos mensais do ISS relativos às vagas protocoladas;
- Monitorização e acompanhamento permanente dos colaboradores que asseguram funções na ERPI, no sentido de promover a eficácia e eficiência dos serviços;
- Elaboração e submissão de uma candidatura ao PROCOOP, no passado dia 02/06/2017, no âmbito da revisão do protocolo de cooperação, com o intuito de aumentar o número de vagas com acordo com o ISS de 31 para 37 pessoas.

d) GABINETE PSICOSSOCIAL coordenado por uma equipa multidisciplinar composto por uma Técnica Superior de Serviço Social e por uma Psicóloga, cuja finalidade é apoiar e/ou acompanhar crianças, jovens, adultos e idosos. Salienta-se que para usufruir destes serviços existe a obrigatoriedade de ser Associado da Instituição, assim como o pagamento de uma taxa mínima de 5€ por consulta de psicologia, de forma a minimizar os custos com a manutenção deste serviço. Durante o ano de 2017, o serviço de Psicologia acompanhou crianças, jovens e adultos no total de 51 consultas.

e) SERVIÇO DE ENFERMAGEM à semelhança dos anos anteriores desenvolveu-se ações de acompanhamento e monitorização de cuidados de saúde aos clientes de ERPI e CD numa perspetiva de promoção de saúde e prevenção de doença.

Para além do trabalho desenvolvido nas referidas Respostas Sociais, ampliou-se o campo de intervenção aos clientes de SAD realizando serviços aos mesmos, nos seus domicílios sempre que solicitado.

Evidencia-se ainda a promoção dos Serviços de Enfermagem, no referido ano, junto da comunidade para Sócios e não Sócios, como alternativa à Unidade de Saúde local, essencialmente nos horários em que a mesma se encontra encerrada.

- f) **PROJETO “ENVELHECIMENTO ATIVO”** assenta na Estimulação Cognitiva e Física direcionada para os clientes integrados em qualquer uma das Respostas Sociais. Assim sendo apresenta duas vertentes de intervenção que se completam, por um lado o Programa de Estimulação Cognitiva (PEC) dinamizado por uma Psicóloga. E, por outro lado, um Programa de Estimulação Física (PEF), desenvolvido pelo Professor de Educação Física.

Ao longo do ano de 2017, o Programa de Estimulação Cognitiva (PEC) contou com uma taxa de participação de cerca de 60% dos idosos integrados na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e que frequentam o Centro de Dia.

- g) **SERVIÇO DE FISOTERAPIA** foi criado através de uma parceria com a Clinica FisioPaiva para todos os Associados, disponibilizando o transporte dos nossos Associados e Utentes para a sede da Clinica, sita em Castelo de Paiva, no sentido de promoção do serviço de reabilitação.
- h) **GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL** entrou em funcionamento a 01 de Setembro de 2015, após aprovação da candidatura apresentada pelo Centro Social, continuando o seu funcionamento em 2016 e 2017. Gabinete este que visa o acompanhamento a jovens e adultos desempregados, no seu processo de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Promove ainda ações de formação para ativos empregados, no sentido destes incrementarem o seu nível de conhecimento, fator fundamental para o progresso profissional, e um contributo à empregabilidade que o Centro Social representa.

3. INICIATIVAS REALIZADAS PARA SÓCIOS E COMUNIDADE EM GERAL:

Atualmente, o Centro Social da Lomba possui uma **massa associativa de cerca de 600 Sócios**, com tendência a aumentar. Assim, com vista à promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, a Instituição continua a apostar no **desenvolvimento de diversas atividades**, serviços e captação de novos benefícios / parcerias, assim como na **realização de iniciativas abertas à comunidade**, assumindo, desta forma, o **princípio de intervenção na área envolvente**:

- a) Gabinete de Apoio ao Associado, em funcionamento desde Novembro de 2014, continua a desenvolver um serviço de atendimento personalizado e de proximidade aos Associados;
- b) Boletim Informativo;
- c) Folha Informativa para Associados;
- d) Acréscimo do número de Protocolos de Parceria com empresas, desde a área da saúde ao lazer, com a finalidade de aumentar o número de benefícios para os nossos Associados;
- e) Dois Passeios / Convívios anuais: o Convívio Geral e a Visita a Fátima;
- f) Dinamização do Dia do Associado, com almoço convívio e animação;
- g) Aulas de Estimulação Física, Ginástica de Manutenção e Zumba;
- h) Apoio Social e Psicológico disponibilizado por uma Técnica Superior de Serviço Social e por uma Técnica Superior de Psicologia;
- i) Serviço de Enfermagem, prestado pela nossa equipa de profissionais, com desconto para os Associados;
- j) Rastreios Gratuitos a Sócios e População em geral, designadamente: análises clínicas (colesterol; glicemia e tensão arterial), medicina dentária e osteoporose.

4. GESTÃO:

Com o contínuo crescimento da Instituição, quer a nível patrimonial quer a nível de Recursos Humanos, de uma cada vez maior intervenção na comunidade, e ainda porque foi necessário continuar a fazer investimentos em pequenas obras e equipamentos, a gestão económico-financeira da Instituição passou a ser ainda mais rigorosa, criando-se para o efeito um conjunto de medidas, que visaram essencialmente a **redução das despesas e consumos, e o aumento possível de receitas**, única forma de tornar possível a **sustentabilidade da Instituição**, e garantir não só os serviços sociais que prestamos, mas também os postos de trabalho que temos.

5. INVESTIMENTOS / CONCLUSÕES:

Apesar das obras terminadas em 2013, foi necessário fazer investimentos nos anos seguintes, e em 2017 também os investimentos indispensáveis, particularmente em pequenas obras e equipamentos.

Foram realizados os seguintes investimentos:

- I. Equipamentos vários para os quartos e equipamentos de higiene e limpeza;
- II. Cobertura do espaço exterior ao salão de atividades;
- III. Liquidação de uma viatura;
- IV. Liquidação de um dos empréstimos bancários, no valor de 37 000€, sendo o que possuía a taxa de juro mais elevada.

Em relação às questões financeiras, este Relatório e Contas reflete o nosso esforço para reequilibrar financeiramente a Instituição, após o ano difícil e conturbado que foi também 2017.

Em Setembro de 2015 iniciámos um enorme processo, com vista à redução de despesas e consumos, o qual se prolongou por 2016 e 2017, tendo em conta o aumento dos encargos salariais.

Neste Relatório e Contas fica ainda claro que o previsto no Plano de Atividades foi realizado em mais de 90%, e até mais além do previsto, em relação a algumas atividades que não constam no referido plano, como o Mercadinho de Natal e a Festa de Natal Intergeracional.

Tivemos ainda a visita da Sr.^a Secretária de Estado da Segurança Social, Dr.^a Cláudia Joaquim, que assim pode verificar o que fazemos e como fazemos, e as obras realizadas. Pode ainda ter conhecimento das nossas dificuldades, inerentes ao trabalho social que diariamente desenvolvemos.

De referir ainda que no cronograma apresentado não se dá conta de tudo quanto foi feito, nomeadamente nas atividades internas para os Utentes, que diariamente se desenvolvem, envolvendo todos os serviços, nomeadamente o da Animação Sociocultural, através do Plano Anual de Desenvolvimento Pessoal (PADP).

Eduardo Henrique Pinto de Oliveira

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2017:

MÊS	ATIVIDADE
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CONVÍVIO INTERGERACIONAL PARA COMEMORAÇÃO DO CARNAVAL (DIA 24)
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ JANTAR DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER (DIA 10)
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ VISITA DA SECRETÁRIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL (DIA 21) ▪ I CONVÍVIO GERAL E DIA DO ASSOCIADO – SUBIR O DOURO (DIA 22)
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ JORNADAS DA SAÚDE E BEM-ESTAR (DE 02 A 05) ▪ COMEMORAÇÃO DO XXXII ANIVERSÁRIO DO CENTRO SOCIAL DA LOMBA <ul style="list-style-type: none"> ○ DIA 26 – JANTAR SOLIDÁRIO ○ DIA 27 – NOITE DE ESPETÁCULO – SHOW MARIA DO SAMEIRO ○ DIA 22 – CONVÍVIO GERAL – I ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PARTICIPAÇÃO NO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA EM PARCERIA COM A ESCOLA EB1 E O JARDIM-DE-INFÂNCIA DE AREJA (DIA 01) ▪ ARRAIAL DE S. JOÃO (DIA 22)
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ VISITA A FÁTIMA (DIA 26)
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ IV DIA DA FAMÍLIA (DIA 24)
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ MAGUSTO PARA ASSOCIADOS (DIA 12)
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ IV JANTAR DE NATAL PARTILHADO, COM UTENTES, FAMILIARES, ÓRGÃOS SOCIAIS, COLABORADORES E MECENAS (DIA 15) ▪ MERCADINHO DE NATAL (DIAS 15, 16 E 17) ▪ FESTA DE NATAL INTERGERACIONAL (DIA 17)



CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2017

ENTREGUE
NO CRSS DO
PORTO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2017

NOME: CENTRO SOCIAL DA LOMBA

MORADA: SARGAÇA Cx. POSTAL 177

N.º LOCALIDADE: LOMBA

FREGUESIA: LOMBA - CONCELHO: GONDOMAR

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS	DIST.	CONC.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

CÓDIGO POSTAL: 4420

PARECER:

EM ____ / ____ / ____

DESPACHO:

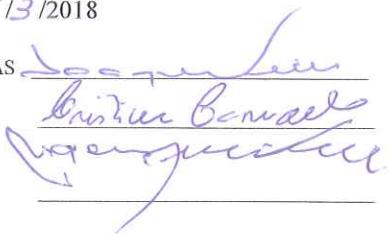
EM ____ / ____ / ____

A DIRECÇÃO:

LOCAL - LOMBA

DATA: 12/3/2018

ASSINATURAS



APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOMBA, 25/03/2018

ASSINATURA DO PRESIDENTE

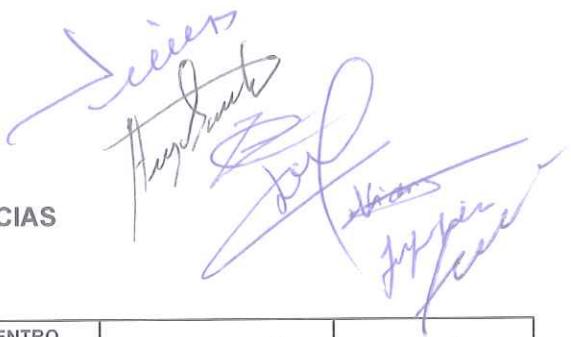


O SOCIAL DA LOMBA

IAS: LAR, CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2017



VALÊNCIAS	LAR	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	TOTAL
Vendas				
Prestações	375 033,69	51 063,96	27 141,97	453 239,62
Matrículas e mensalidades	342 672,37	46 749,12	20 669,71	410 091,20
Outras	32 361,32	4 314,84	6 472,26	43 148,42
Trabalhos para a própria Instituição				0,00
Para autoconsumos				0,00
Para outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos suplementares				0,00
Comparticipações e subsídios à exploração	249 450,76	29 025,14	78 839,19	357 315,09
Do Sector Público Administrativo	249 450,76	29 025,14	78 839,19	357 315,09
Centro Regional de Segurança Social	213 765,80	24 267,15	71 702,20	309 735,15
Outros	35 684,96	4 757,99	7 136,99	47 579,94
De outros sectores				0,00
Outros proveitos operacionais	30 839,97	4 112,00	6 167,99	41 119,96
Proveitos e Ganhos Financeiro				0,00
Correcções Fav. Rel. Exercícios Anteriores				0,00
Subsídios ao Investimento - PIDDAC				0,00
Subsídios ao Investimento - Outros				0,00
Donativos				0,00
Variação da produção				0,00
Subtotal (1)	655 324,41	84 201,10	112 149,16	851 674,67
Custo mercad. vendidas e das mat. consumidas	41 261,15	5 501,49	8 252,23	55 014,87
Gêneros alimentares	41 261,15	5 501,49	8 252,23	55 014,87
Outros				0,00
Fornecimentos e Serviços externos	142 512,24	15 905,85	19 111,47	177 529,56
Exploração de refeitórios				0,00
Electricidade, combustível, água e outros fluidos				0,00
Material de escritório				0,00
Rep., conserv. adapt. equip. e edifícios alugados	142 512,24	15 905,85	19 111,47	177 529,56
Outros fornecimentos e serviços externos				0,00
Custos com o pessoal	387 585,41	51 678,05	77 517,08	516 780,54
Remunerações certas	387 585,41	51 678,05	77 517,08	516 780,54
Remunerações adicionais				0,00
Formação profissional				0,00
Encargos sobre remunerações				0,00
Seguros				0,00
Outros custos com o pessoal				0,00
Amortizações	69 758,00	8 120,07	3 322,60	81 200,67
Provisãoes				0,00
Impostos	1 560,87	208,12	312,17	2 081,16
Benefícios process. e outros custos operacionais				0,00
Benefícios processados				0,00
Outros custos operacionais				0,00
Custos e Perdas Financeiras	9 776,41	1 303,52	1 955,28	13 035,21
Correcções Desf. Relativas Exerc. Anteriores				0,00
Subtotal (2)	652 454,08	82 717,10	110 470,84	845 642,01
Resultados operacionais (1) - (2) = (3)	2 870,34	1 484,01	1 678,32	6 032,66

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2017	2016	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	NOTA 11	1 454 136,02	1 511 340,06	
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Ativos intangíveis	NOTA 11	47 676,72	48 713,17	
Ativos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Outros investimentos financeiros		4 518,42	3 343,35	
Créditos a receber				
Ativos por impostos diferidos				
		1 506 331,16	1 563 396,58	
Ativo corrente:				
Inventários	NOTA 10	781,14	806,95	
Ativos biológicos				
Clientes	NOTA 5	4 217,03	4 228,31	
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	2 429,16	785,50	
Fundadores/beneméritos/Associados		5 770,00	2 788,00	
Outros créditos a receber	NOTA 8	30 540,27	31 947,30	
Diferimentos	NOTA 9	2 579,46	2 409,39	
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	70 883,28	76 181,52	
		117 200,34	119 146,97	
Total do Ativo		1 623 531,50	1 682 543,55	

Página 1 de 2

A Direção

O Contabilista certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 8243

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio:			
FUNDOS		5 317,99	5 317,99
Reservas		20 250,00	20 250,00
Resultados transitados		122 655,47	121 437,31
Ajustamento / outras variações no capital próprio		1 034 781,47	1 046 288,24
	NOTA 12	1 183 004,93	1 193 293,54
Resultado líquido do período		3 846,76	1 218,16
Interesses que não controlam		1 186 851,69	1 194 511,70
Total do capital próprio		1 186 851,69	1 194 511,70
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	NOTA 7	268 865,63	328 354,89
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar		268 865,63	328 354,89
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	45 034,68	48 771,70
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	12 557,61	12 386,92
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	NOTA 9	76 213,75	66 170,98
Diferimentos	NOTA 8	34 008,14	32 347,36
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		167 814,18	159 676,96
Total do passivo		436 679,81	488 031,85
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 623 531,50	1 682 543,55

Página 2 de 2

A Direção

O Contabilista certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 8243

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2017

*Secas
Há 30 dias
Viz
P
L
M
F
J*
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 13	453 239,62	429 562,99
Subsídios à exploração	NOTA 14	367 807,36	316 264,63
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 10	(55 014,87)	(48 946,40)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 15	(178 011,85)	(146 663,82)
Gastos com o pessoal	NOTA 17	(529 026,44)	(507 521,35)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	NOTA 13	41 958,65	57 516,25
Outros gastos	NOTA 16	(2 156,32)	(2 458,64)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98 796,15	97 753,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 11	(81 989,34)	(80 485,64)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 806,81	17 268,02
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	NOTA 16	(12 960,05)	(16 049,86)
Resultado antes de impostos		3 846,76	1 218,16
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3 846,76	1 218,16

A Direção

O Contabilista certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

CENTRO SOCIAL DA LOMBA

CONTAS DE GERÊNCIA

MAPA COMPARATIVO 2016 / 2017

<u>PROVEITOS</u>	<u>ANO 2016</u>	<u>ANO 2017</u>	<u>Diferença</u>
Comparticipações do Utentes	415 370,88 €	445 475,62 €	30 104,74 €
Quotas dos Associados	6 803,99 €	7 764,00 €	960,01 €
Acordos Coop.Segurança Social	238 092,29 €	249 735,15 €	11 642,86 €
Câmara Municipal de Gondomar	5 766,95 €	3 053,75 €	- 2 713,20 €
Ministério Solid.Seg. Social		60 000,00 €	60 000,00 €
Instituto Emprego Gondomar	62 476,65 €	33 968,81 €	- 28 507,84 €
Rendimentos Suplementares "EISOL"	7 388,12 €	- €	7 388,12 €
Corre. Rel. Per. Anteriores	4 642,68 €	1 104,00 €	- 3 538,68 €
Descontos de pronto Pagamento	312,27 €	197,76 €	- 114,51 €
Donativos - Banco Alimentar	9 928,74 €	12 047,70 €	2 118,96 €
Donativos - Diversos	12 051,61 €	9 001,95 €	- 3 049,66 €
Alienação de Viaturas	6 000,00 €	702,40 €	- 5 297,60 €
Restituição Iva e Seguro	2,91 €	3 447,72 €	3 444,81 €
Total dos Proveitos S/ Subs. Ao Investimento	768 837,09 €	826 498,86 €	57 661,77 €
Subsídios ao Investimentos	34 506,78 €	36 506,77 €	1 999,99 €
TOTAL DOS PROVEITOS	803 343,87 €	863 005,63 €	59 661,76 €

Eduardo
Fernando
Ricardo
José Luis
Fábio

CENTRO SOCIAL DA LOMBA

CONTAS DE GERÊNCIA

MAPA COMPARATIVO 2016/ 2017

<u>CUSTOS E PERDAS</u>			
Descrição	ANO 2016	ANO 2017	Diferença
Generos Alimentares	39 126,39 €	42 967,17 €	3 840,78 €
Generos Alimentares- Oferta B. Alimentar	9 820,01 €	12 047,70 €	2 227,69 €
Trabalhos especializados	3 534,90 €	8 464,45 €	4 929,55 €
Publicidade e Propaganda	245,75 €	490,75 €	245,00 €
Honorário	13 170,00 €	15 390,00 €	2 220,00 €
Conservação e Reparações	16 763,79 €	22 542,04 €	5 778,25 €
Ferramentas e Utensílios	3 036,14 €	4 175,78 €	1 139,64 €
Material de Escritório	2 619,39 €	1 741,91 €	- 877,48 €
Material Didático	425,78 €	879,02 €	453,24 €
Jornais e Revistas	435,80 €	450,90 €	15,10 €
Eletricidade	24 657,81 €	24 459,67 €	- 198,14 €
Combustíveis	8 247,49 €	8 098,08 €	- 149,41 €
Água	5 473,37 €	5 609,45 €	136,08 €
Outros Fluidos - Gás	13 764,45 €	15 616,63 €	1 852,18 €
Deslocações	16 539,54 €	24 964,59 €	8 425,05 €
Rendas e Augures		1 107,00 €	1 107,00 €
Comunicação	2 986,42 €	3 051,68 €	65,26 €
Seguros	3 453,61 €	4 497,01 €	1 043,40 €
Contencioso e Notariado	308,12 €	5,00 €	- 303,12 €
Despesas de Representação	141,80 €	129,89 €	- 11,91 €
Limpeza Higiene e Conforto	18 433,28 €	21 108,23 €	2 674,95 €
Encargos c/ saúde dos Utentes	12 389,78 €	15 217,12 €	2 827,34 €
Outros Custos - portagens	36,60 €	12,65 €	- 23,95 €
Custos com Colaboradores	507 521,35 €	529 026,44 €	21 505,09 €
Quotizações e Taxas	1 171,41 €	1 041,66 €	- 129,75 €
Correcções (Seg.Social, IRS recibos verde)	1 282,55 €	1 039,50 €	- 243,05 €
Juros de Financiamento - Empréstimos	16 054,54 €	13 035,21 €	- 3 019,33 €
Total dos Custos e Perdas S/ Amortizações	721 640,07 €	777 169,53 €	55 529,46 €
Resultado S/ Amortizações	47 197,02 €	49 329,33 €	2 132,31 €
Amortizações - Edifício e equipamentos	80 485,64 €	81 989,34 €	1 503,70 €
Total dos Custos e Perdas C/ Amortizações	802 125,71 €	859 158,87 €	57 033,16 €
Resultado do exercício Contabilístico	1 218,16 €	3 846,76 €	2 628,60 €



CENTRO SOCIAL DA LOMBA

CONTAS DE GERÊNCIA DE 2017

RECEITAS

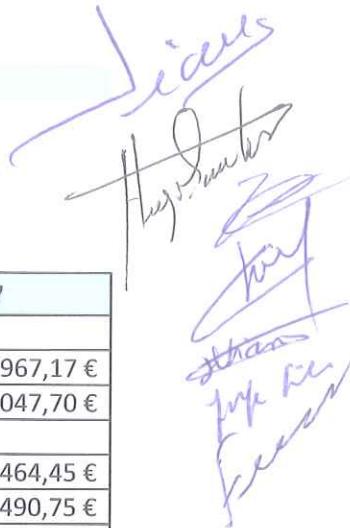
RECEITAS	ANO 2017
Comparticipações do Utentes	445 475,62 €
Quotas dos Associados	7 764,00 €
Acordos Coop.Segurança Social	249 735,15 €
Ministério Solidariedade Seg. Social	60 000,00 €
Câmara Municipal de Gondomar	3 053,75 €
Instituto Emprego Gondomar	33 968,81 €
Rendimentos Suplementares "EISOL"	
Corre. Rel. Per. Anteriores	1 104,00 €
Descontos de pronto Pagamento	197,76 €
Donativos - Banco Alimentar	12 047,70 €
Donativos - Diversos	9 001,95 €
Alienação de Viaturas	702,40 €
Restituição Iva e Seguro	3 447,72 €
Total dos Proveitos S/ Subs. Ao Investimento	826 498,86 €
Subsídios ao Investimentos	36 506,77 €
TOTAL DOS PROVEITOS	863 005,63 €

CENTRO SOCIAL DA LOMBA

CONTAS DE GERÊNCIA DE 2017

DESPESAS

Descrição	ANO 2017
Generos Alimentares	42 967,17 €
Generos Alimentares- Oferta B. Alimentar	12 047,70 €
Trabalhos especializados	8 464,45 €
Publicidade e Propaganda	490,75 €
Honorário	15 390,00 €
Conservação e Reparações	22 542,04 €
Ferramentas e Utensílios	4 175,78 €
Material de Escritório	1 741,91 €
Material Didático	879,02 €
Jornais e Revistas	450,90 €
Eletricidade	24 459,67 €
Combustíveis	8 098,08 €
Água	5 609,45 €
Outros Fluidos - Gás	15 616,63 €
Deslocações	24 964,59 €
Rendas e Alugueres	1 107,00 €
Comunicação	3 051,68 €
Seguros	4 497,01 €
Contencioso e Notariado	5,00 €
Despesas de Representação	129,89 €
Limpeza Higiene e Conforto	21 108,23 €
Encargos c/ saúde dos Utentes	15 217,12 €
Outros Custos - portagens	12,65 €
Custos com Colaboradores	529 026,44 €
Quotizações e Taxas	1 041,66 €
Correcções (Seg.Social, IRS recibos verde)	1 039,50 €
Juros de Financiamento - Empréstimos	13 035,21 €
Total dos Custos e Perdas S/ Amortizações	777 169,53 €
Resultado S/ Amortizações	49 329,33 €
Amortizações - Edifício e equipamentos	81 989,34 €
Total dos Custos e Perdas C/ Amortizações	859 158,87 €
Resultado do exercício Contabilístico	3 846,76 €



 Júlio
 Hugo
 Zé
 José
 Maria
 Sofia
 Ana
 Rita
 Cecília

1. Identificação da entidade

2.

2.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social da Lomba

Sede : Lugar da Sargaça, 284 Cx. Postal 177

4420-000 LOMBA

Natureza da atividade: Atividades de apoio social à Terceira Idade, com alojamento e S/Alojamento

3. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

3.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrédito)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi

compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

4. Principais políticas contabilísticas

4.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos ficos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles adviem benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida útil definida são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

5. Fluxos de caixa

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	1 035,53 €	1 483,35 €
Depósitos à ordem	69 847,75 €	74 698,17 €
Depósitos a Prazo		
Total Caixa e Depósitos Bancários	70 883,28 €	76 181,52 €

6. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017	Saldo devedor 2016	Saldo credor 2016
Clientes e utentes C/C	4 217,03 €		614,27 €	3 397,80 €
Total	4 217,03 €	- €	614,27 €	
Fornecedores C/C		19 343,91 €		17 390,19 €
Fornecedores Investimento		25 690,77 €		6 855,62 €
Total	- €	45 034,68 €	- €	24 245,81 €

7. Impostos e contribuições

7.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017	Saldo devedor 2016	Saldo credor 2016
Iva a recuperar - Obras e Equipamento	2 429,16 €		4 684,87 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 495,00 €		2 530,50 €
Contribuições para a Segurança Social		9 960,40 €		11 016,85 €
Fundos Compensação		102,21 €		146,98 €
Total	2 429,16 €	12 557,61 €	4 684,87 €	13 694,33 €

8. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os financiamentos obtidos apresentam os seguintes valores

Descrição	2017	2016
Passivo não Corrente		
Empréstimos Bancários -BANIF	180 168,70 €	232 328,64 €
Empréstimos Bancários -MONTEPIO	88 696,93 €	96 026,25 €
Total de Passivo não Corrente	268 865,63 €	328 354,89 €

9. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Outras contas a receber		
I.E.F.P - estágios	14 591,84 €	16 064,16 €
Acção Continua	19,07 €	
Allianz		40,60 €
Hegisantos	96,97 €	
I.E.F.P - Proj Gip	15 462,91 €	14 775,18 €
Caução EDP	369,48 €	369,48 €
Oferecideias		490,00 €
Medicalexpress		139,15 €
Acoreana		68,73 €
Total	30 540,27 €	31 947,30 €
Outras contas a pagar		
Adiantamentos		72,32 €
Penhora vencimento	- 0,35 €	40,99 €
I.E.F.P	234,17 €	939,72 €
Donativos	203,25 €	10,00 €
Remunerações a Liquidar	72 419,82 €	65 107,95 €
EDP - Eletricidade	2 105,74 €	
Vodafone41,	41,28 €	
Junta Freguesia Lomba	35,00 €	
Adiantamento mensalidades	1 174,84 €	
Total	76 213,75 €	66 170,98 €

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 579,46 €	2 409,39 €
Total	2 579,46 €	2 409,39 €
Rendimentos a Reconhecer		
I.E.F.P - Estágios Profissionais	3 697,68 €	3 697,68 €
I.E.F.P - CEI+	15 289,72 €	14 455,61 €
I.E.F.P - Proj. GIP	15 020,74 €	14 194,07 €
Total	34 008,14 €	32 347,36 €

11. Inventários

11.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2017	2016
Saldo inicial	806,95 €	1 010,11 €
Compras	42 941,36 €	38 923,23 €
Reclassificação Regularização Inventário	12 047,70 €	9 820,01 €
Saldo final	781,14 €	806,95 €
Gastos do período	55 014,87 €	48 946,40 €

12. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme quadros seguintes:

Descrição	31-12-2016	Adições	REGUL.	ABATE	31-12-2017
Terrenos e recursos naturais	21 247,60 €			997,60 €	20 250,00 €
Edifícios e outras construções	1 554 407,65 €	17 298,91 €			1 571 706,56 €
Equipamento básico	294 300,00 €	7 447,54 €			301 747,54 €
Equipamento de transporte	93 355,30 €				93 355,30 €
Equipamento administrativo	36 232,95 €				36 232,95 €
Outros AFT	1 175,73 €				1 175,73 €
AFT em curso					- €
Ativo Fixo Tangível Bruto	2 000 719,23 €	24 746,45 €	- €	997,60 €	2 024 468,08 €
Edifícios e Outras Construções	211 782,99 €	31 434,13 €			243 217,12 €
Equipamento básico	198 366,28 €	32 272,30 €			230 638,58 €
Equipamento de transporte	50 997,91 €	13 530,00 €			64 527,91 €
Equipamento administrativo	27 056,26 €	3 716,46 €			30 772,72 €
Outros AFT	1 175,73 €				1 175,73 €
Depreciações acumuladas	489 379,17 €	80 952,89 €	- €	- €	570 332,06 €
Ativo Tangível Líquido	1 511 340,06				1 454 136,02

Descrição	31-12-2014	Adições	REGUL.	ABATE	31-12-2015
Proj. ampliação Lar	51 822,52 €				51 822,52 €
Ativo Fixo Intangível Bruto	51 822,52 €	- €	- €	- €	51 822,52 €
Proj. ampliação Lar	3 109,35 €	1 036,45 €			4 145,80 €
Depreciações acumuladas	3 109,35 €	1 036,45 €	- €	- €	4 145,80 €
Ativo Intangível Líquido	48 713,17				47 676,72

13. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Adição	Diminuições	Regularização	Saldo Final
Fundo Inicial	5 317,99 €				5 317,99 €
Reservas					- €
Resultados transitados	121 437,31 €	1 218,16 €			122 655,47 €
Outras Variações F. Patrimoniais	1 066 538,24 €	25 000,00 €	36 506,77 €	- €	1 055 031,47 €
Subsídios ao Investimentos	1 046 288,24 €	25 000,00 €	36 506,77 €		1 034 781,47 €
Doações	20 250,00 €				20 250,00 €
Total dos Fundos Patrimoniais	1 193 293,54 €			- €	1 183 004,93 €

14. Rérito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes réritos

Rubricas	31-12-2017	31-12-2016
Prestação de serviços	453 239,62 €	429 562,99 €
Comparticipações do Utentes	445 475,62 €	422 759,00 €
Quotas e joias	7 764,00 €	6 803,99 €
Outros rendimentos	41 958,65 €	57 513,34 €
Rendimentos Suplementares		2 785,00 €
Desc.P/ pag. Obtidos	197,76 €	312,27 €
Alienações	702,40 €	6 000,00 €
Corr.Rel. Períodos Anteriores	1 104,00 €	4 642,68 €
Subsídios ao investimento	36 506,77 €	34 506,78 €
Restituição de Impostos	1 671,26 €	1 428,37 €
Donativos		7 838,24 €
Reemb. Seguro	1 776,46 €	2,91 €
Juros Dividendos e outros Rendimentos	- €	- €
Juros Obtidos		
Total	495 198,27 €	487 076,33 €

15. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

15.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo e outras entidades públicas, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

15.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2017				2016		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, iP (dotações)	não reembolsável			309 735,15			238 092,29
Sub. Total	0,00	0,00	0,00	309 735,15	0,00	0,00	238 092,29
Outras Entidades							
Câmara Municipal	não reembolsável			3 053,75			5 766,95
I.E.F.P	não reembolsável			33 968,81			62 476,65
Banco Alimentar	não reembolsável			12 047,70			9 928,74
Particulares	não reembolsável			9 001,95			
Sub. Total	0,00	0,00	0,00	58 072,21	0,00	0,00	78 172,34
TOTAL				367 807,36			316 264,63

16. Fornecimentos e serviços externos

16.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2017 e 2016 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Trabalhos especializados	2 558,63 €	3 534,90 €
Publicidade e Propaganda	386,20 €	245,75 €
Honorários	15 390,00 €	13 170,00 €
Conservação e reparação	22 542,04 €	16 763,79 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 175,78 €	3 036,14 €
Material de escritório	7 752,28 €	2 619,39 €
Material didático	879,02 €	425,78 €
Jornais e Revistas	450,90 €	435,80 €
Eletricidade	24 459,67 €	24 657,81 €
Combustíveis	8 098,08 €	8 247,49 €
Água	5 609,45 €	5 473,37 €
Outros fluidos - gás	15 616,63 €	13 764,45 €
Deslocações	24 964,59 €	16 539,54 €
Rendas e Alugueres	1 107,00 €	
Comunicação	3 051,68 €	2 986,42 €
Seguros	4 497,01 €	3 453,61 €
Contencioso e Notariado	5,00 €	308,12 €
Despesas de Representação	129,89 €	141,80 €
Limpeza, higiene e conforto	21 108,23 €	18 433,28 €
Encargos c/ saúde dos Utentes e vestuário e calçado	15 217,12 €	12 389,78 €
Outros Serviços	12,65 €	36,60 €
Total	178 011,85 €	146 663,82 €

17. Outros gastos

Para os períodos de 2017 e 2016 os outros gastos e perdas foram os seguintes:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Taxas e impostos	451,54 €	443,27 €
Multas	144,12 €	428,14 €
Quotizações	446,00 €	300,00 €
Donativos		1 282,55 €
Corr.Rel. Per. Anteriores	1 039,50 €	
Total	2 081,16 €	2 453,96 €
Juros e gastos similares-Financiamentos		
Juros de Financiamentos Obtidos	13 035,21 €	16 054,54 €
Total	13 035,21 €	16 054,54 €

18. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2017 foi de 44 colaboradores.

18.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2017	ANO 2016
Gasto com o pessoal	529 026,44 €	507 521,35 €
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações	406 574,30 €	396 887,33 €
Remunerações Certas	406 574,30 €	396 887,33 €
Remunerações Adicionais - Sub. Alimentação	664,44 €	439,81 €
Indemnizações	383,92 €	4 101,91 €
Encargos sobre remunerações	90 852,62 €	87 230,80 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 288,26 €	3 102,25 €
Outros Gastos C/ Pessoal	27 262,90 €	15 759,25 €
- Proj.- CEI e CEI+	24 792,07 €	14 513,64 €
- Apoio Médico	990,00 €	1 045,00 €
- Vestuário	1 480,83 €	200,61 €

19. Divulgações exigidas por diplomas legais

19.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

20. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.